

# Por que o compliance de dados proativo é indispensável para a transformação digital segura

2 de janeiro de 2019 | Por Kami Haynes

Com a velocidade extremamente rápida da inovação tecnológica, os consumidores exigem que as empresas implementem políticas e processos de privacidade de dados éticos e transparentes. Ao criar uma cultura de compliance proativo de dados, as organizações podem buscar uma transformação digital segura e evitar os riscos associados à não conformidade regulatória, como penas substanciais, perda de confiança do consumidor e perda de oportunidades de negócios.

## Por que as operações de dados éticas são indispensáveis para os negócios

O contexto atual de negócios traz novas oportunidades econômicas proveniente de rápidas mudanças tecnológicas, junto com um conjunto totalmente novo de pressões e responsabilidades baseadas nas expectativas elevadas do consumidor e no aumento dos regulamentos de segurança. Na verdade, 62% dos CEOs consultados em uma pesquisa de opinião da Gartner afirmaram que seus negócios possuem uma iniciativa digital ativa, enquanto 52% disseram que o objetivo dessa iniciativa é transformar completamente a organização.

Embora o compliance venha sendo há muito tempo uma característica em muitos setores, o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (GDPR) estabeleceu um precedente para uma nova era na legislação de segurança. Devido a inúmeras questões importantes, os consumidores se tornaram ainda mais conscientes de como as marcas coletam, armazenam e usam seus dados pessoais e, como resultado, se tornaram mais preocupados. 68% dos consumidores norte-americanos esperam que leis semelhantes ao GDPR sejam aprovadas em uma escala global, de acordo com um relatório da Janrain.

O mesmo estudo descobriu que os consumidores desejam controlar totalmente a maneira como seus dados pessoais são usados e esperam obter o direito de solicitar que as marcas excluam os dados.

Esta é a nova tendência: diversos estados americanos e outros países começaram a promulgar leis cuidadosamente modeladas após o GDPR. Nos próximos meses, as organizações enfrentarão novas pressões

[Leia o relatório da Forrester](#)

[Conheça nosso site](#)



regulatórias do California Consumer Privacy Act, do H.674 de Vermont, da Lei Geral sobre a Proteção de Dados do Brasil, do regulamento 23 NYCRR Parte 500 do Departamento de Serviços Financeiros de Nova Torque e outros.

O não cumprimento dos requisitos regulatórios poderá resultar em dano irreparável na reputação. Quando as falhas de compliance levam a uma perda de dados sensíveis, as empresas correm o risco de receber multas significativas e de perder a confiança do cliente. A pressão para criar fortes padrões de privacidade de dados é impulsionada pelo aumento da fiscalização regulatória, pelo crescimento na cultura global de responsabilidade e por grupos fiscalizadores que lutam pela ética e compliance da empresa responsável.

Atender aos requisitos de compliance mínimos necessários pode evitar que organizações enfrentem multas dispendiosas ou rotatividade de clientes, mas os riscos associados a uma atitude de compliance reativa são significativos.

A legislação de privacidade demanda novos modelos empresariais e o gerenciamento ágil dos riscos é essencial para proteger a transformação digital. Alcançar a inovação sem proteger os processos de design pode deixar as empresas vulneráveis com relação a diversos riscos, inclusive o custo de substituir sistemas existentes no futuro e a perda de produtividade, já que as equipes passam horas lidando com problemas.

## Compliance proativo é uma oportunidade

72% dos executivos concordam que a “pressa na transformação digital aumenta a violação de dados e os riscos de cibersegurança”, de acordo com o Ponemon Institute. Porém, onde há riscos, também há oportunidades, e a criação de processos de negócios para suportar o compliance ágil pode permitir que as empresas aproveitem essas novas oportunidades de mercado.

Mudanças são inevitáveis em um cenário regulatório dinâmico e a função de risco corporativo deve estar presente na criação de uma estratégia para inovação segura. Para estar em conformidade, a sua organização deve adotar processos ágeis, políticas responsivas, transparência e comunicação. O resultado é uma abordagem altamente eficiente com relação ao compliance de dados, que pode expandir a cobertura de riscos em tempo real e ajudar a gerenciar os custos.

## 3 etapas de transição para o compliance de dados proativo

Compliance e risco não podem existir como uma função isolada de negócios. As organizações mais bem-sucedidas relacionam segurança, privacidade e risco à estratégia executiva para cumprir com os requisitos básicos de compliance.

### 1. Alinhe compliance com a estratégia

Líderes em organizações focadas no compliance adotam totalmente o compliance proativo como uma vantagem estratégica, criando uma cultura de fiscalização. No início de qualquer mudança em direção a operações mais conformes, as organizações devem conduzir uma avaliação de risco abrangente para descobrir oportunidades e falhas e criar um plano priorizado de melhorias. À medida que a empresa evolui para operações de longo prazo, uma função executiva relacionada ao compliance tem acesso a ferramentas efetivas para avaliação de risco e compliance com painéis de dados compartilhados e relatório em tempo real em ambientes físicos e de nuvem.

### 2. Crie liderança com conhecimento dos riscos

Os regulamentos de segurança requerem um novo conjunto de ferramentas e abordagens de liderança, que incluem políticas revisadas, conjuntos de conhecimentos aprimorados e métodos de comunicação atualizados.

Esses recursos informarão a organização inteira e mudarão os processos de trabalho para impulsionar a produtividade. A colaboração multifuncional bem-sucedida requer uma estrutura comum para terminologia, tecnologia e métricas de performance.

### 3. Estabeleça visibilidade

Antecipar-se ao compliance requer mais do que somente auditorias regulares e ferramentas limitadas para avaliação de vulnerabilidades. É crucial estabelecer uma abordagem comum para monitoramento e resposta em tempo real, de modo que o executivo chefe de risco e compliance (CRCO), o executivo chefe de segurança da informação (CISO) e outros membros da equipe executiva possam entender melhor a postura de compliance dos ativos sensíveis e como os controles de segurança são executados.

Soluções de compliance em tempo real podem identificar ativos e riscos de dados sensíveis em redes corporativas complexas e sugerir esforços de correção quando a empresa fica fora do compliance. O relatório compartilhado pode fornecer acesso a painéis e principais indicadores de desempenho (KPIs) para líderes em funções de negócios. O resultado são recursos de execução e correção em tempo real.

## O que os programas de compliance de sucesso fazem de diferente?

Líderes que utilizam uma abordagem mais proativa com relação ao compliance regulatório têm uma mentalidade e um estilo de gerenciamento diferentes de seus colegas. As organizações mais inovadoras criam transparência entre processos de compliance, risco e inovação. Para estar em compliance, as organizações devem adotar novas tecnologias para solucionar os desafios mais comuns: trazer privacidade para processos de inovação, aumentar a transparência para líderes executivos e criar visibilidade entre ativos de dados sensíveis.

A análise de negócios e a inteligência cognitiva podem aprimorar a capacidade de sua organização no monitoramento do compliance de dados em tempo real. Especialistas terceirizados de confiança podem criar políticas e processos organizacionais mais efetivos para adaptar-se aos requisitos crescentes. Para estar em compliance, é necessário informar-se com relação ao cumprimento dos regulamentos de segurança emergentes, além de uma cultura corporativa ágil que responda ativamente aos novos insights.

[Leia o relatório da Forrester](#)

[Conheça nosso site](#)

